



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2004; 24

24^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

RELATO DE CASO: LEIOMIOSSARCOMA GIST RESPONSIVO A IMATINIB. Dora JM , Faulhaber GAM , Svartman F , Furlanetto T . Serviço de Medicina Interna . HCPA - UFRGS.

Paciente de 55 anos com diagnóstico de leiomiossarcoma tipo tumor estromal gastrointestinal (GIST), ressecado há dois anos em outro hospital, dá entrada na emergência do HCPA apresentando quadro de delirium, sub-oclusão intestinal e oligúria. Ao exame abdome distendido, palpando-se massa abdominal com cerca de 30cm de diâmetro. Exames na chegada Cr 11,7 , Uréia 217 e K+ 8,9. TC Abdome mostrava dilatação pielocalicinal bilateral e importante distensão de alças de delgado. Iniciado manejo clínico e paciente submetido a nefrostomia bilateral e ileotransversoanastomose com transversostomia. Solicitada revisão de lâmina pelo Serviço de Patologia do hospital e pesquisa de marcador CD 117 em células tumorais. Revisão de lâmina confirmou Leiomiossarcoma GIST com marcador CD 117 positivo. Conforme dados da literatura, pacientes com tumores GIST que expressam o gene da proteína tirosino quinase c-Kit (CD 117), beneficiam-se de quimioterapia com Imatinib (Gleevec™). O Imatinib é um quimioterápico com ação inibitória sobre a proteína tirosino quinase. A expressão do proto-oncogene c-Kit pode ser pesquisada através da identificação do fenótipo CD 117 por técnica de imunohistoquímica. Todos os paciente com GIST devem ter a pesquisa do marcador CD 117 /c-Kit realizada, pois a presença do marcador determina um subgrupo de pacientes que se beneficiam da quimioterapia com Imatinib. A pesquisa do marcador é particularmente importante naqueles pacientes com tumores irresssecaveis, recidivantes ou metastáticos. O paciente relatado apresentou melhora, com recuperação da função renal ao longo da internação, recebendo alta em bom estado geral e com tratamento quimioterápico por via oral com Imatinib. Oito meses depois da internação no HCPA houve regressão parcial do tumor e o paciente permanece com boa qualidade de vida.